

Informe do GT – Antropologia Visual Durante a Assembléia Geral da ABA em Goiânia – 15.06.06

Renato Athias

O GT Antropologia Visual, nesses dois últimos anos, realizou apenas três reuniões presenciais, organizadas no âmbito dos Encontros da ANPOCS, e nesse informe eu gostaria de fazer um resumo das atividades realizadas. Certamente haverá outras atividades, que por motivo de tempo não serão relatadas nesse informe. Gostaria de iniciar dizendo que atuamos em dois eixos, que nos mantém, como um grupo de trabalho na ABA. O primeiro deles refere-se às atividades de assessoria direta à Diretoria com relação aos assuntos que dizem respeito à antropologia visual no âmbito da Associação. E nesse sentido o grupo atuou no desenvolvimento dos editais referentes aos concursos de vídeos promovidos por essa gestão, bem como organizando junto com a diretoria as atividades de antropologia visual em encontros nacionais, tais como SBPC (nacional e regional), Fórum Social Mundial. O segundo eixo de atuação foi possibilitar intercâmbio entre os diversos pesquisadores que atuam nesse campo disciplinar. Nesse sentido se ampliou o debate e a troca de informação através de uma rede e grupos de discussão através da internet e apoio a eventos específicos organizados pelos núcleos e grupos de pesquisas. Vale lembrar nesse momento, um desses eventos apoiados pelo GT-AV foi o Colóquio Direito Autoral, De Imagem e Som realizado em São Paulo de 8 a 10 de Junho organizado pelos pesquisadores do LISA da USP, em especial a Prof. Ana Lúcia e Paula Morgado que conseguiram reunir especialistas de diversas áreas para debater as questões que estão em torno da imagem e do direito autoral. Esse evento possibilitou acumular conhecimento específico sobre direitos e imagem importante para todos nós que atuamos nessa área. Outros eventos foram apoiados em outros estados, seja na divulgação como na própria organização. Nesse momento, vale divulgar, atualmente no Brasil, existem 11 Núcleos e Laboratórios de Antropologia Visual, localizados nas universidades e distribuídos em todas as regiões do país. Nesses últimos dois anos três novos grupos surgiram ampliando assim a rede de pesquisadores. O GT-AV tem participado ativamente nas discussões em Mesas Redondas e Grupos de Trabalhos na ANPOCS, na ABANNE, na RAM. Nessa 25ª. RBA o grupo organizou um simpósio especial, um grupo de Trabalho, duas oficinas sobre imagem e um mini-curso em antropologia visual. Percebeu-se um número significativo de participantes, pesquisadores e estudantes, nessas atividades. Gostaria de enfatizar que o número de pessoas interessadas na antropologia visual tem aumentado ampliando assim a demanda, seja de cursos ou seminários. Gostaria de aproveitar para informar que mantemos uma lista de discussão na internet com um número significativo de participantes da rede. Também esse ano, nós estamos buscando disponibilizar no portal da ABA um catálogo virtual das produções audiovisuais para resolver um dos principais problemas que enfrentamos: a distribuição de nossas produções audiovisuais. Este ano, o Prêmio Pierre Verger, completou 10 anos, e para celebrar essa passagem, foi editada, aqui em Goiânia, com o apoio direto do Prof. Luís Eduardo Jorge do IGPA/ UCG, uma vinheta especial em comemoração aos 10 anos do PPV bem como em homenagem a Profa. Virginia Valadão e a Jean Rouch. Nesse momento essa vinheta está sendo exibida no Cine Cultura lá na Praça Cívica. Gostaria agora, publicamente, nesse espaço, de parabenizar a Professora Ana Luiza Carvalho, pela organização do Prêmio Pierre Verger 2006. Talvez nem todos vocês tenham

percebido, pois diferentemente dos anos anteriores, esse ano os ganhadores do prêmio receberam uma estatueta feita artesanalmente por um artista plástico, a qual demos o nome de Troféu Fatumbi. A professora Ana Luiza Carvalho conseguiu, nessa sua gestão como Presidente do Júri, e com sua eficiente articulação com outras instituições que o troféu Fatumbi fosse também oferecido aos ganhadores do Prêmio Piere Verger dos anos anteriores. Por último, gostaria de agradecer publicamente nessa Assembléia o apoio e empenho com que os colegas Cornelia Eckert, Carmem Rial, Bela Feldeman-Bianco, Sylvia Caiuby, Ana Luiza Carvalho, Fernando Tacca, Clarice Peixoto, Milton Guran, Patrícia Montemor, Lisabete Coradini tiveram no sentido de desenvolver as atividades previstas do nosso GT de AV para essa gestão 2004/2006 da Associação Brasileira de Antropologia.

Moção do GT-AV aprovada no na Assembléia Geral da ABA – 14.06.06

A consolidação do campo da Antropologia Visual no Brasil é evidenciada pela criação de dezenas de laboratórios e núcleos de pesquisa e produção de fotografias, filmes, vídeos e hipermídia (que chamaremos de audiovisual); pelo uso crescente de audiovisuais como instrumento e resultado de pesquisas antropológicas (que vêm sendo reconhecidos com premiações em fóruns nacionais e internacionais); por meio das teses, dissertações e monografias nas quais o audiovisual é parte constituinte; pela procura e oferecimento de disciplinas de Antropologia Visual nos cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Sociais e Antropologia, bem como em outras áreas das Ciências Humanas; pela recente demanda do uso do audiovisual na elaboração de laudos antropológicos. Os membros dessa Assembléia Geral solicitam que as instituições de pesquisa e fomento (Capes, CNPq) reconheçam as produções audiovisuais (fotografia, vídeo, filme, hipermídia) como trabalhos acadêmicos e as instituições de ensino e pesquisa procurem reconhecer a equivalência entre a produção acadêmica escrita e a audiovisual.

**Minuta da
Reunião Especial do GT – AV
Realizada durante da 25ª. RBA em
Goiânia 14.06.06**

Os assuntos da pauta foram: a) Informe sobre o Prêmio Pierre Verger 2006 e sugestão de colega para assumir na próxima gestão; b) Discussão sobre a proposta de transformar o nosso GT em Comissão e indicação de um colega para atuar como coordenador(a) na próxima gestão; c) informação como anda a página (catálogo) virtual das produções dos núcleo e laboratórios de antropologia visual; c) Moção para Assembléia Geral.

O Prof. Renato Athias iniciou informando aos presentes que o Prêmio Pierre Verger completa esse ano 10 anos de atividades e que o Prof. Luís Eduardo Jorge preparou uma vinheta para ser veiculado durante as apresentações dos vídeos selecionados no cide cultura durante a 25ª. RBA. Essa vinheta presta também homenagem à professora Virgínia Valadão e a Jean Rouch. Informou ainda que nessa edição do prêmio, houve a entrega do troféu Fatumbi,



para os ganhadores de 2006 e para os ganhadores dos anos anteriores. Renato agradeceu e parabenizou o trabalho da Professora Ana Luíza Carvalho e em seguida passou a palavra para que ela fizesse relato sobre o Prêmio 2006. A professora Ana Luíza fez a leitura da ata de premiação, onde o Júri do Prêmio 2006 declara por que não premiar este ano o Prêmio de Melhor Vídeo. Esse assunto tomou grande parte da reunião e todos puderam se manifestar. O que ficou em consensuado dessa discussão foi: Promover uma reunião ou um debate na ABA que pudesse, tendo em vista a nova conjuntura da antropologia visual no Brasil, discutir os objetivos do prêmio, explicitando com maior clareza o vídeo dentro de uma perspectiva da antropologia visual, e sobretudo uma reformulação no próprio edital pode ser ir sendo discutido independentemente dessa possível reunião. Esse assunto da pauta foi amplamente discutido e sugeriu-se os seguintes nomes para a Presidência do Júri do Prêmio Pierre Verger 2007: Sylvia Caiuby, Paula Morgado, Milton Guran, Luís Educarado Jorge, que será escolhido no futuro próximo. O Presidente do Júri do Prêmio Pierre Verger 2008 deverá encaminhar esse debate no futuro próximo entre os pesquisadores da Rede de Antropologia Visual e a ABA.



O segundo ponto da pauta foi apresentado pelo professor Renato Athias, que após uma breve explicação enfatizando que uma comissão poderia ser mais produtiva no âmbito das tomadas de decisão com relação as demandas da ABA para com o GT-AV. Os presentes disseram que a nova Diretoria da ABA tomasse a melhor decisão. Em seguida os presentes decidiram indicar a Professora Carmen Rial para assumir a Coordenação do GT-

AV na nova Gestão 2006/2008, e realizar as articulações para a escolha do presidente do Júri do Prêmio Pierre Verger 2008.

O terceiro ponto da pauta foi um informe do Catálogo das Produções Audiovisuais (discutido na reunião do GT ocorrida durante a ANPOCS 2005) dos laboratórios e núcleos que está sendo desenvolvido pelo Laboratório de antropologia Visual da UFPE, de uma página na Internet que disponibilizará as informações sobre as produções audiovisuais dos núcleos. Nos próximos e em seguida os laboratórios e núcleo receberão uma senha para preencher os cadastros dos filmes e exposições fotográficas com a finalidade de serem disponibilizado on line.

Por último os presentes discutiram a Moção que o GT-AV proporia a Assembléia Geral da ABA (Moção em Anexo).

Presentes na reunião:

Ana Luíza Carvalho,
Andréa Barbosa
Bela Feldman-Bianco
Carmem Rial
Cláudia Turra Magni
Dália Maria
Edgar Teodoro da Cunha
Eduardo P. Mussi
Érica Quinália Silva
Fernanda E. Resende
Fernando Tacca
Gabriel O. Alvarez
Henrique Dallago
Luis Eduardo Jorge
Marc Piauult
Marcos Alexandre Albuquerque
Maria Fernanda R. De Lima
Patrick Wash
Paula Morgado
Peregrina Capelo
Renato Athias
Rogério Proença Leite
Rose Satiko Hikiji

Fotos de Fernando Tacca